

Diretrizes da IAATO para a observação de cetáceos

Código de conduta geral junto de mamíferos marinhos:

Viu um sopro - vá devagar

- Fique junto do animal no máximo durante trinta minutos. Se detetar sinais de perturbação ou alterações no comportamento a qualquer momento durante a sua estadia com os animais, afaste-se devagar e em silêncio.
- Nunca reúna (rodeie), separe ou disperse um grupo de mamíferos marinhos, particularmente mães e crias. Quando apropriado, permaneça num local onde o consigam ver. Nunca persiga animais.
- Quando estiver perto de mamíferos marinhos, mantenha o tom de voz baixo, não assobie nem grite.
- Mantenha o volume do rádio baixo.
- Comunique com outros barcos para minimizar a perturbação dos animais.
- Evite movimentos bruscos que possam assustar o animal.
- Nunca tente tocar ou alimentar os animais.
- Não deverá reproduzir qualquer tipo de som subaquático. Se forem utilizados hidrofones de pequenos barcos para escutar os sons subaquáticos, é preferível que os motores desses barcos estejam desligados.
- Permaneça AFASTADO das baleias ao deslocarem-se junto à costa.

Diretrizes gerais para a observação de todos os mamíferos marinhos

- Os mamíferos marinhos podem aproximar-se de embarcações e, se quiserem interagir, podem permanecer junto à embarcação. Nestas situações, o melhor é que a embarcação fique passivamente à deriva. No entanto, permitir que uma embarcação navegue à deriva a distâncias aceitáveis dos animais poderá constituir uma aproximação intencional.
- Não persiga ou siga atrás dos animais.
- Os animais podem alterar o seu comportamento se forem incomodados. Em caso de dúvida, assuma uma postura cautelosa e dê tempo e espaço aos animais.
- Esteja atento aos comportamentos que se seguem, que podem indicar que o animal está agitado e já não demonstra interesse em permanecer junto da embarcação. Sempre que notar este comportamento, deixe o animal partir e, quando este estiver em segurança, afaste-se lentamente:
 - Alterações das direções de deslocação
 - Alterações regulares na direção ou velocidade ou
 - Afastamento da área
 - Agitação geral aparente
 - Mergulhos precipitados
- Fazer acrobacias, arremessar a cauda e bater a barbatana podem ser indicações de que as baleias estão a socializar e podem não se ter apercebido da presença de embarcações. Mantenha a distância.
- Se um cetáceo se aproximar de um barco para surfar nas suas ondas, mantenha um curso e uma velocidade relativamente constantes ou reduza a velocidade gradualmente. Não se intrometa num grupo de golfinhos para os encorajar a surfar nas ondas criadas pela embarcação.
- Se um cetáceo vier à superfície nas proximidades da sua embarcação, tome todas as precauções necessárias para evitar colisões, evitando mudanças de velocidade ou direção repentinas. Isto poderá incluir reduzir lentamente a velocidade até parar e/ou afastar-se do animal. Esteja atento a outros barcos e obstáculos, por ex., orlas costeiras, para assegurar que o animal nunca fica encurralado. Certifique-se de que as rotas de viagem e saída para o animal estão desobstruídas e que não se forma um "túnel" de pequenos barcos.
- Ao observar os animais na água, sugere-se sempre a presença de, no máximo, dois navios ou quatro pequenas embarcações.
- Os barcos que se encontrem a observar animais em conjunto devem estar próximos um do outro para assegurar que os animais têm à sua disposição um espaço aberto para se poderem afastar.
- Aproxime-se dos cetáceos colocando-se em posição paralela e ligeiramente atrás dos animais (na posição às 4 e 8 horas), nunca pela frente ou imediatamente atrás do animal.
- Não se aproxime a mais de 200 metros de baleias-de-barbas enquanto estas se alimentam. Tente permanecer a jusante do animal.
- Se as orcas (baleias assassinas) se aproximarem de caiaques e vierem à superfície para ver o ambiente circundante, certifique-se de que os barcos de segurança estão próximos dos caiaques pequenos e pondere transferir os tripulantes dos caiaques para os pequenos barcos.

Aproximar-se de baleias na água - Viu um sopro - vá devagar

Ao aproximar-se de mamíferos marinhos na água (todos os tipos de embarcação – navios, botes Zodiac, caiaques, etc.)

O que fazer quando avistar uma baleia

Reduza a velocidade e coloque uma vigia. Esteja preparado para reduzir para os 5 nós, se ficar

a 400 metros de distância. A esta distância, os motores devem estar ao ralenti ou ser desligados e deixe que as baleias passem.

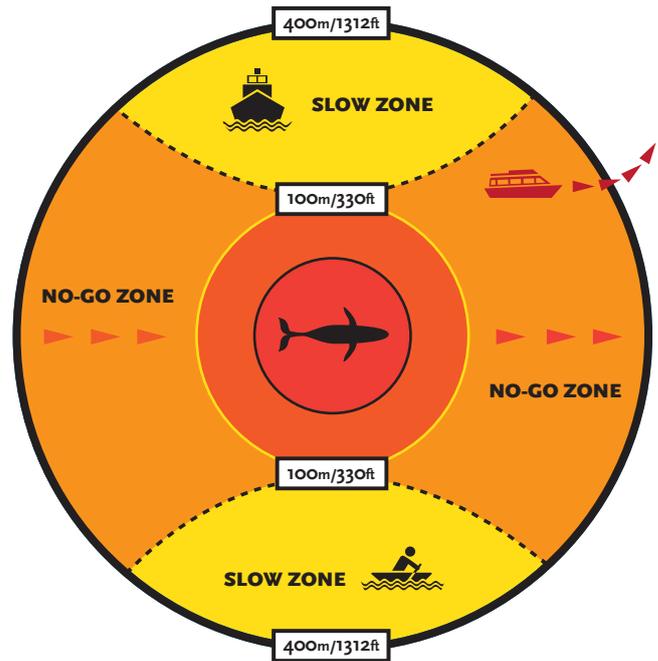
Zona 1 – 400 metros

- reduza a velocidade para 5 nós

Zona 2 – 100 metros

- mantenha esta distância (estudos demonstraram que por vezes os caiaques incomodam mais as baleias por causa do seu tipo de aproximação furtiva, silenciosa)

- Se a sua embarcação não estiver em conformidade com a abordagem de 100 metros, coloque o motor em ponto morto e deixe que as baleias passem.
- Se pretender desligar o motor, deixe-o durante alguns minutos ao ralenti antes de desligar.
- Tente evitar mudanças bruscas de ruído que possam assustar ou perturbar o animal, incluindo o uso excessivo do motor, mudanças de velocidade, manobras ou inversão da direção de navegação.
- Evite a utilização de propulsores laterais à proa ou à popa para manter a posição, uma vez que estes podem produzir ruídos agudos e cavitações intensivas.



- Os cetáceos são frequentemente curiosos e podem aproximar-se de navios ou embarcações. É importante que o cetáceo tenha sempre o controlo.

Partida após a observação de baleias na água

- Retire-se para os 100 metros a uma velocidade lenta, sem ondulação, evitando ligar os propulsores a uma distância de aproximação mínima.
- Se possível, ao afastar-se, evite deslocar-se na frente do animal, desloque-se sempre em direção à traseira. Não persiga ou siga atrás de animais que estejam de partida.

